

CONSTRUÇÕES

Orlando Teixeira

MADORRA - (053) 871298
FORJÃES - ESPOSENDE

Avença



O FORJANENSE

SEMANÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



ESPOAUTO

Com. Ind. Automóveis, Lda.

VIATURAS NOVAS E USADAS
Av. Valentim Ribeiro - Telef. 964255 - Fax 963313 - 4740 ESPOSENDE

FESTAS EM HONRA DE N. SR^a DAS GRAÇAS

Forjães vai estar em festa nos próximos dias 6, 7 e 8 de Junho, em resultado das tradicionais festividades em honra de N. Sr^a. das Graças. Com local de devoção no Souto da Santa, o programa festivo deste ano resulta do empenho e da dedicação de todos os festeiros, e só é possível, mais uma vez, graças à preciosa colaboração de todos os forjanenses.

O programa festivo alia o lado religioso ao lado profano, abrangendo, assim, diversos gostos e sensibilidades, como a seguir se pode verificar.

pág.3



ACIDENTE MORTAL NA E.N. 103

A fatídica recta do "aterro alto" foi, ao fim da tarde do último dia 11, trágico palco da morte de mais um cidadão. Desta vez, a vítima mortal foi um jovem motociclista, que, circulando no sentido Barcelos -Viana, não conseguiu evitar o embate com uma carrinha Ford Transit, que entretanto entrara na estrada, vinda da Rua de Pregais. A condutora do veículo, a forjanense Helena Correia, foi transportada ao hospital, mas encontra-se fora de perigo, apresentando, somente, perturbações emocionais.

Esta estrada tem sido local de morte para muita gente, muitas das quais resultantes do excesso de velocidade com que muitos condutores circulam nesta via. Apesar das frequentes campanhas de controlo de velocidade feitas pena GNR, continua-se a desrespeitar a sinalização existente, daí que estes trágicos números não parem de crescer.

ACARF investe em novas infraestruturas

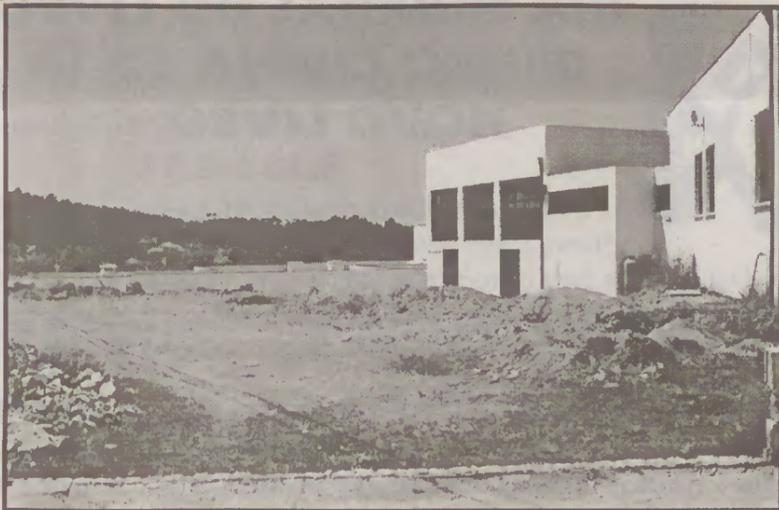
Com base na regulamentação existente no regime de incentivos às Microempresas, no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros nº 57/95, de 17 de Junho, a ACARF apresentou em 2 de Maio de 1996 uma candidatura ao citado programa, sendo aprovada nove meses depois, com data de 7/2/97, por despacho conjunto do Senhor Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, da Senhora Ministra para a Qualificação e Emprego e do Senhor Ministro da Solidariedade e Segurança Social.

O investimento total oscila os 13.451 contos e consta, entre outros, da construção de um ringue em betão puroso, beneficiando de uma comparticipação financeira máxima de 7.712

contos a fundo perdido a que corresponde uma taxa de comparticipação de 59% das aplicações relevantes.

A comparticipação atribuída será suportada pelo Orçamento do Estado Português, pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e pelo Fundo Social Europeu, sendo o mesmo projecto homologado pela Direcção Geral de Desenvolvimento Regional, através, de um contrato programa feito com o Banco Totta e Açores.

As obras já tiveram o seu início e prevê-se a sua conclusão no Verão sendo o ringue construído entre o edifício sede e o Jardim de Infância.



SUA VE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Notícias

OBRAS CAMARÁRIAS

AV. 30 DE JUNHO

ESTRADA ANTAS - FORJÃES

Prosseguem, a bom ritmo, as obras de pavimentação da estrada municipal que liga Antas a Forjães. Neste momento, está já asfaltado o troço que fica entre a E.N. 13 e a igreja de S. Paio de Antas. Neste trajecto, para além da colocação de um novo piso, foram também criados passeios em algumas zonas e alargadas as curvas de menor visibilidade.

Em Forjães, está-se ainda a proceder ao corte de algumas curvas, ao reforço de alguns muros de suporte, e aguarda-se, a todo o momento, a colocação da restante rede de saneamento e de abastecimento de água ao domicílio. Logo que estes trabalhos estejam concluídos far-se-á a repavimentação da

estrada, que ficará asfaltada até ao entroncamento com a Rua da Seara. Daqui para nascente, portanto até ao cruzamento, ficará em cubo. Este troço, segundo apurámos, será brevemente objecto de um estudo, com vista à criação de um novo acesso à E.N. 103 (a nascer, possivelmente, da artéria a abrir junto ao futuro Centro de Saúde, e desembocando, crê-se, junto ao "Cindo Pereira") e visando tornar a Av. de Stª Marinha, na sua zona central, uma zona destinada apenas aos peões.

A conclusão das obras de pavimentação da estrada Antas - Forjães está prevista para os finais de Junho, ou seja, ainda a tempo das festividades em honra de Stª. Marinha.

A Av. 30 de Junho vai entrar novamente em obras, desta vez no troço compreendido



entre "O Triângulo" e "O Moinho". Tal como na trajecto que fica para poente, será instalada no restante troço a rede de abastecimento de águas e de saneamento básico, uma rede eléctrica subterrânea e respectiva iluminação pública, sendo também criado um passeio de um dos lados.

Estas obras, a iniciarem-se ainda neste mês

de Maio, e que englobam a colocação da totalidade do piso dos passeios em toda a extensão da artéria, devem estar concluídas em Junho, daí que se possa afirmar que, no Verão, desde o cruzamento de Guilheta (E.N. 13), em Antas, até ao Moinho, em Forjães, se possa circular numa via totalmente renovada.

ÁGUA A CAMINHO DE FORJÃES

A empresa Águas do Cávado, S.A. adjudicou obras no valor de 2 milhões de contos, a realizar nos próximos treze meses, nos concelhos de Esposende e Barcelos. A adjudicação foi feita ao consórcio Soares da Costa / Engil / Monte & Monte / Empreitadas Adriano.

A destacar, de entre as obras a realizar, a construção dos reservatórios de Fragoso, S. Lourenço e Vila Chã. Será daqui, ao que tudo indica, que virá a água para abastecer a vila de Forjães, crê-se, já em finais deste ano, inícios de 1998.

Com estas obras agora lançadas, o concelho de Esposende ficará totalmente servido no campo do abastecimento de água ao domicílio.

ESPOSENDE COM GÁS NATURAL EM 1998

Após várias diligências efectuadas pela Câmara Municipal de Esposende junto do presidente da Portgás, Gomes Pinto, o concelho de Esposende será abastecido, já a partir de 1998, com gás natural.

Dentro em breve, vários técnicos da

Portgás, em conjunto com técnicos camarários, irão estudar a instalação das infraestruturas específicas para este tipo de gás, que se assume, cada vez mais, como uma fonte de energia segura, económica e rentável.

IMAGENS DE Stª. MARINHA

"O Forjanense" está a preparar uma reportagem sobre este assunto, a editar no mês de Julho, ou seja, coincidindo com as festividades em honra da Virgem e Mártir Stª. Marinha. Contamos, na ocasião, publicar, em policromia, a gravura com o novo retábulo das imagens de Stª. Marinha e suas irmãs.

FREDERICO LAGES VICE-CAMPEÃO NACIONAL

O forjanense *Frederico Lages*, noticia de primeira página, neste mensário, no mês anterior, sagrou-se *vice-campeão nacional de culturismo, na categoria de 75/80 quilos.*

O campeonato nacional, que decorreu em Elvas no último dia 3 de Maio, foi disputado por cerca de 60 atletas, distribuídos por diferentes categorias. Frederico Lages, a

concorrer na categoria 75/80 Kg, como referimós, ficou apenas a um ponto do vencedor, facto que atesta, ainda mais, a sua invejável qualidade.

O atleta, de 22 anos, iniciou-se na modalidade há quatro anos, no "Ginásio Way", em Viçã do Castelo, sob orientação de António Caetano.



COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL

A Junta de Freguesia de Forjães comemorou, mais uma vez, o 25 de Abril. Vinte e três anos passados sobre 1974, o espírito que presidiu à revolução dos cravos continua a ser lembrado de diversas formas. Este ano, a Junta de Forjães promoveu, no Salão de Festas da Escola Rodrigues de Faria, um debate público sobre a regionalização. O debate, apesar da actualidade do tema, primou pela pouca afluência de público, o que vai sendo normal em Forjães.

Na semana seguinte, e ainda numa iniciativa da Junta, decorreu o tradicional concurso de maios, iniciativa implementada pelos actuais autarcas já lá vão quatro anos. Ainda respeitante à Junta de Freguesia de Forjães, foram recentemente divulgados os dados apurados pelo Ministério Público, e que são coincidentes com os apurados pela Inspeção Geral da Administração do Território.

Serafim Torres, presidente da Junta, fica assim ilibado do processo que pendia sobre si, instaurado em Maio de 1995, e que dizia respeito ao uso indevido de uma retroscavadora, como na ocasião noticiámos.



O GRUPO ASSOCIATIVO DE DIVULGAÇÃO TRADICIONAL DE FORJÃES

O Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães não poderia ter começado melhor o ano de 1997. Depois de duas actuações nos dias 13 e 20 de Abril, o grupo organizou, a 10 de Maio, o seu primeiro festival folclórico. Para além do grupo organizador, o festival contou ainda com a presença de: Grupo Folclórico Verde/Pinho - Tábua, Viseu; Grupo Folclórico Morrina Galega, Centro Cultural de Xinzo - Espanha; Grupo Folclórico S. Pedro do Bairro - Riba D'Ave; Rancho Folclórico das Lavradeiras de S. Martinho da Gandra - Ponte de Lima.

O espectáculo foi grandioso e contou com a apresentação de Bernardo Lamas, autor de um programa de Folclore na Rádio Ondas do Lima.

O público também não faltou, mesmo (estando) o tempo desfavorável, o que mostra que o gosto pelo folclore, em Forjães, existe.

Depois de tudo isto, o grupo enfrentará um Verão cheio de actuações, onde procurará mostrar todas as belezas etnográficas do Alto Minho e dignificar o bom nome de Forjães e das suas gentes.

GDTF



DIA MUNDIAL DO LIVRO DÍDIMO CUNHA EDITA NOVO LIVRO

O Dia Mundial do Livro, efeméride comemorada a 23 de Abril último, ficou assinalado, em Esposende, pela realização de diversas actividades de cariz cultural e científico.

Do programa, entre outras actividades, destacamos, a realização de concursos, a passagem de filmes e de várias peças teatrais, bem como a realização de um recital de poesia.

Para além de tudo isto, uma palavra especial para o lançamento do livro "Sabedoria Popular - Adágios, provérbios, crendices e ditos que o povo diz", da autoria do escritor forjanense Dídimo Mesquita, que decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Esposende.

FEIRA DO LIVRO

Numa organização da E.B 2,3 António Correia de Oliveira, em colaboração com a Câmara Municipal de Esposende, da Associação de Pais e da Delegação Escolar de Esposende, decorrerá, até meados do mês de

Junho, a Feira do Livro de Esposende. A mostra está aberta todos os dias úteis, entre as 8.30/12.30 H e as 13.30/17.30 h. Aos domingos, poderá ser visitada entre as 15.30 e as 18 horas.

Notícias

CAVACO SILVA REGRESSA A ESPOSENDE

O Prof. Aníbal Cavaco Silva, Ex-Primeiro Ministro que no exercício das suas funções visitou oficialmente Esposende em 1995 onde presidiu à inauguração de diversas obras edificadas durante o seu consulado, regressou a título particular à cidade de Esposende no passado dia 10 de Março tendo visitado o complexo das piscinas a convite do Presidente da Câmara Municipal, Alberto Figueiredo.

Seguidamente, passou o fim de semana no Gerês numa casa de Alberto Figueiredo, onde pernitoou de Sábado para Domingo.

Esta visita deve-se às excelentes relações de amizade que se estabeleceram entre Alberto Figueiredo e Cavaco Silva, que muito ajudaram para que Esposende tenha dado o grande salto qualitativo nos últimos 8 anos, transformando um concelho pobre num concelho de vanguarda a nível nacional.

De salientar que também Marques Mendes, líder parlamentar do PSD, é visto por estas paragens com alguma frequência.

ALBERTO FIGUEIREDO EM FORJÃES

O Presidente da Câmara Municipal Alberto Figueiredo esteve em Forjães no passado dia 12 de Maio para se inteirar do andamento das principais obras em curso em conjunto com a autarquia local, acompanhado de técnicos municipais.

Uma das razões principais da visita tem a ver com o traçado do futuro corte entre a casa do Sr. Prof. Mário Vilaverde com quem já está tudo resolvido e as traseiras do cemitério. Esperamos que a visita tenha dado frutos.



AGRADECIMENTO

A família de ROSA RIBEIRO SAMPAIO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, serve-se deste meio para agradecer a todos quantos se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu familiar.



SEGURANÇA RODOVIÁRIA UMA PREOCUPAÇÃO DA AUTARQUIA

Preocupada com o significativo aumento de acidentes mortais, principalmente atropelamentos, registados no troço da E.N. 13 que atravessa o concelho de Esposende, a Autarquia acaba de instalar um sistema de sinalização luminosa reguladora de velocidade no lugar de Criaz, em Apúlia.

Esta sinalização, que já se encontra em pleno funcionamento, permite além de regular a velocidade dos veículos que circulam na E.N. 13, facilitar o atravessamento dos peões nesta mesma via, diminuindo desta forma o grau de sinistralidade.

Ainda no âmbito da segurança rodoviária, a Câmara



Municipal acaba de adjudicar à Firma Carlos Oliveira, de Matosinhos, a instalação e montagem de um sistema idêntico ao de Criaz, no entroncamento da Igreja e cruzamento de S. Sebastião, na freguesia de Marinhãs. Prevê-se que este sistema entre em funcionamento no próximo

mês de Maio.

Esta intervenção da Autarquia, que resulta de um Protocolo estabelecido com a Direcção-Geral de Viação, constitui um investimento de cerca de 9 mil contos.

RENDIMENTO MÍNIMO GARANTIDO CONTEMPLA 47 FAMÍLIAS ESPOSENDENSES

Câmara Municipal propõe Projecto-piloto "Ser Solidário"

Na sequência de uma candidatura da Câmara Municipal de Esposende, cinco freguesias do Concelho vão ser contempladas com o Rendimento Mínimo Garantido. São elas: Vila Chã, Curvos, Palmeira, Gemeses e Rio Tinto.

Intitulado «Ser Solidário», este Projecto-piloto da autoria da Autarquia, apresentado em Fevereiro último ao ministro da Solidariedade e Segurança Social, aquando da sua visita a Esposende, propõe-se dar resposta às famílias mais carenciadas, de um concelho que conta 30 mil habitantes, distribuídos por 15 freguesias e que tem como principal actividade produtiva o sector agro-florestal e particularmente a agricultura.

As 202 pessoas, distribuídas por 47 agregados familiares, contempladas com o Rendimento Mínimo

Garantido, sofrem de habitação degradada, de insucesso escolar, de baixo nível de escolaridade e de baixa qualificação profissional, a par de uma elevada taxa de desemprego e de outras disfunções sociais que caracterizam as famílias em risco.

De entre os vários objectivos e métodos de inserção propostos pela Câmara Municipal, destacam-se a criação de emprego através da interacção e cooperação entre o Clube de Emprego e a UNIVA, a promoção de cursos profissionais no âmbito do programa «Youthstart», com vista ao aumento de recursos dos jovens em situação de risco, e a educação para a saúde nas áreas de utilização da habitação, alimentação, higiene e hábitos saudáveis, entre outros.

FESTAS EM HONRA DE N. Sr^a das Graças

PROGRAMA

Cont. 1º pág.

Dia 6 - SEXTA - FEIRA

15.00 HORAS - Início das Festividades com música gravada

22.00 HORAS - "CANTARES AO DESAFIO", COM OS ARTISTAS MARINHO E DELFIM

- Grupo de Cavaquinhos de Forjães

Dia 7 - SÁBADO

08.00 HORAS - Darão entrada no recinto de Festas, percorrendo as Ruas da Vila,

O GRUPO DE ZÉS P'REIRAS - "COMPANHEIROS DA ALEGRIA"

22.00 HORAS - ACTUARÁ O AGRUPAMENTO MÚSICAL

LÉS A LÉS

Dia 8 - DOMINGO

ALVORADA FESTIVA ANUNCIARÁ MAIS UM DIA DE FESTA

09.30 HORAS - DARÁ ENTRADA NO ADRO DA IGREJA PAROQUIAL A FANFARRA DÓS ESCUTEIROS DE ALVARÃES

10.30 HORAS - SAIRÁ DA IGREJA PAROQUIAL PARA A CAPELA DE N.ª S.ª DAS GRAÇAS A TRADICIONAL PROCISSÃO

11.15 HORAS - MISSA SOLENE, CANTADA PELO GRUPO CORAL DE FORJÃES

16.00 HORAS - INÍCIO DAS CERIMÓNIAS RELIGIOSAS

16.30 HORAS - SAIRÁ DA CAPELA DE N.ª S.ª DAS GRAÇAS A PRINCIPAL PROCISSÃO QUE PERCORRERÁ OS CRUZEIROS ALI EXISTENTES.

17.00 HORAS - FESTIVAL FOLCLORE

ESTA FESTIVIDADE ENCERRERÁ, COM A DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS RELATIVOS AO SORTEIO E COM UMA SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO.

ALTA MIRA
SAPATARIA
José Manuel da Costa Torres

- * Qualidade invejável
- * Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães
 Telef. 871687

VISITE-NOS

RMS

COLOCAÇÃO DE:
 TECTOS FALSOS
 DIVISÓRIOS EM PLACAS DE GESSO
 ISOLAMENTOS TÉRMICOS E ACÚSTICOS
 ILIMINAÇÃO DE HUMIDADE E SALITRES
 Remodações de interiores

Ramiro Moreira Santos

LUGAR DA PEDREIRA - TELEMÓVEL 0931.69 18 75
 ☎ 87 71 53 - 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.
 Embalagens

Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão

L. Pinheiro - Rio Covo - Stª Eugénia
 Tel: 053- 832451 / 8381000 * Fax: 053-821230
 4750 BARCELOS

CAPICIA
 Boutique

Temos ao seus dispor, para homem e senhora

- * Perfumaria
- * Lingerie
- * Bijuteria
- * Lenços
- * Echarpes
- * Collan

VISITE-NOS

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

BARBEARIA DO MANEL DO BARBEIRO

NOVO HORÁRIO

De Manuel Torres Laranjeira, situada na Rua de Sº Roque a 50 Metros do Largo da Feira, encontra-se aberta ao público de:

Segunda-Feira a Quinta-Feira a partir das 14.00 Horas; Sexta-Feira e Sábados a partir das 9.00 Horas;

☒ Aos Domingos encontra-se encerrado.

4740 FORJÃES/ESPOSENDE
 ☎ (053) 872618

Assistência Técnica par todo o material vendido pela Casa

Tele-Reparadora de Forjães
 de *Jacinto Alves de Sá*

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede.: Igreja-FORJÃES- Telef. 87 13 26
 Filial : Estrada-ANTAS- Telef. 87 26 60
 4740 ESPOSENDE

Café Novo
 Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR
 DISTRIBUIDOR PANRICO
 AGENTE TOTOLOTO - TOTOBOLA - JOCKER

Rua 30 de Junho - Telef. (053) 873146
 Forjães - ESPOSENDE

2 lojas ao seu dispor!!!
 VISITE-NOS

reflexo REVILAB
 estúdio de fotografia e vídeo

Lugar da Igreja 4740 Forjães - Esposende Tel: 053- 871025
 Centro Comercial Duas Rosas 4740 Forjães - Esposende Tel: 053- 877102

De - Basília Das Dornas Rocha Lda.

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e video:

- * Fotos tipo passe
- * Reportagens
- * Comunhões
- * Fotos em estúdio
- * Casamentos
- * Baptizados, etc.

PADARIA SÁ
 De *FRANCISCO DE SÁ*

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra
 Telef. 87 15 94
 FORJÃES

CASA PEREIRA
Julio Carvalho Pereira

DROGAS-FERRAGENS ETC.
 TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871779 - FORJÃES

Telef. (053) 8716 77
 Telemóvel 0931514584

IMPERFOR IMPERMEABILIZAÇÕES EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE

MINI-MERCADO — DUAS ROSAS
 De *MANUEL MARIA CUNHA MARTINS*

Especialidades em :

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha, Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes e Maduros, Cerveja, Limonada, Águas, Congelados, Frutas, Legumas, Produtos de Beleza, etc.
 TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412 Lugar da Igreja
 4740 Forjães - Esposende

TALHO A RÊS **TALHO S.ª DA GRACA**
 Centro Comercial 2 Rosas **A RÊS** **TALHOS** Padaria-Forjães-Telef. (053) 87 13 53
 Telef. (053) 87 27 26 4740 FORJÃES 4740 FORJÃES

FORNECEDORES DE TODO O TIPO DE:

- * CARNES VERDES
- * FUMADAS
- * SALGADAS CHARCUTARIA
- * SALSICHARIA

PREÇOS DE REVENDA
 ENTREGAS AO DOMICÍLIO

REGAUCHUTAGEM IDEAL

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS

Equilibragem de Rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8
 Tel. e Fax: 815471
 4750 BARCELOS

JFA

DANIEL, FILHOS, CONSTRUÇÕES, LDA.

RUA DA FONTE VELHA
 4740 FORJÃES - ESPOSENDE

TEL./FAX 053-872429/877137
 TELEMÓVEL 0931.244793

CANTINHO VII



JESSI LEAL ANTUNES- UMA NOVA ESTRELA

A recente vencedora do programa da SIC "Chuva de Estrelas", Jessi Leal Antunes, de apenas 15 anos, afigura-se como um modelo a seguir por outros jovens.

Tendo ganho, com a imitação de Kate Bush, o passaporte para representar Portugal em Holanda, bem como uma casa na Aroeira e a possibilidade de gravar um disco em nome próprio, Jessi afirma que não vai, de forma alguma, abandonar os seus estudos.

Actualmente no 10º ano, Jessi pretende concluir o 12º ano e depois, quem sabe, tirar um curso superior, ou seja, irá tentar conciliar o seu passatempo predilecto com os estudos.

○ BEIJO



Estatisticamente há quem afirme que determinados beijos (os mais arrojados, entenda-se!) fazem movimentar 34 músculos, pois resultam dos movimentos das línguas e dos lábios. No

entanto, não é destas contas que lhe vamos falar. Vamos ver, isso sim, é o simbolismo que o beijo assumê em diferentes países.

Os esquismos e neozelandeses beijam-se roçando os narizes. Os portugueses, mais tradicionalistas, beijam-se nas faces (um beijo de cada lado da face, ao passo que os franceses dobram os números!), tal como outros povos europeus. Na China, mandam as boas maneiras tocar as faces do amigo ou fungar com curiosidade. Nas Filipinas, embora tenda a desaparecer (vá-se lá saber porquê!) o costume manda pegar no pé da outra pessoa e esfregá-lo na cara! Na Bélgica, tantos os homens como as mulheres beijam-se três vezes nas faces, tal como sucede no Líbano. Por estes lados, o Islamismo continua a considerar o beijo em público como impuro e mal visto.

MACACOS E PÊRAS

Sensivelmente há um mês, portanto, em meados de Março, dois macacos fugiram do horto de Campo Grande.

Talvez cansado da monótona vida de cativo, o casal ausentou-se do seu "habitat" natural (forçado!) e "ingressou" na Faculdade de Ciências de Lisboa.

A "Madona" e o "Touché" foram recebidos entusiasticamente pelos estudantes que os consideraram mesmo como seus "compinchas", dando-lhe até chocolates, iogurtes e fruta.

DESCALÇO COMO OS MACACOS

Na madrugada do último dia 17 de Março, um carpinteiro de 45 anos, quando se dirigia para Gaia, foi agredido e roubado por dois jovens com cerca de 20 anos.

Para além de uns pontapés e de uns socos, a vítima que veio a receber tratamento hospitalar no hospital de St António, no Porto, ficou ainda sem 7.500\$00 que levava na carteira e sem os sapatos, avaliados em 10 contos.

A CRISE TAMBÉM AFECTA A MODA



Em maré de apertar o cinto, a crise também parece ter chegado à moda! Não que se façam menos desfiles, não, pelo contrário: cada vez são mais as "desfiladas", mas a roupa é cada vez menos, como mostra a fotografia. Possivelmente, tal situação dever-se-á ao elevado preço dos tecidos.

Origens do homem

Quando o homem criado por Deus, como ser dotado de razão, principiou a pensar acerca do mundo, centrou a sua atenção no cosmos que o rodeava antes de reparar em si próprio. Ao examinar a sua própria existência, considera-se obra do Criador e feito à imagem e semelhança de Deus, a quem deve adoração e respeito acima de todas as coisas.

Antes de Aristóteles, os sofistas gregos avaliaram erroneamente o papel desempenhado pelo homem em relação com o universo e as coisas. Platão emitiu sobre a alma e o corpo hipóteses incorrectas por dissociarem um do outro. Aristóteles trata o homem como um ente físico, e é preciso esperar até ao cristianismo para conhecer toda a dimensão espiritual e corporal do ser humano.

O Génesis bíblico afirma "Deus fez o homem à sua imagem e semelhança". Adão, criado de barro, e Eva, da mesma substância de Adão, simbolizam o nascimento de toda a humanidade, do homem como senhor do mundo e apenas sujeito a Deus, seu criador.

Claro, o homem individualmente isolado e em estado natural, é um ser indefeso à mercê de animais muito mais fortes e ferozes do que ele. Como rei da natureza deve entender-se em conjunto, abrangendo a humanidade inteira.

Do ponto de vista meramente biológico, o homem ocupa o nível mais elevado entre todas as formas de vida. Como simples membro do reino animal classifica-se na classe dos mamíferos, na ordem dos primatas.

As diferenças psicossomáticas e morfológicas que o distinguem das espécies mais próximas são tão abissais, que não se revelam tão fáceis de explicar como muitos pretendem. Ainda uma grande distância entre animalidade e humanidade.

Existe uma só e única espécie de Homo Sapiens dispersa por toda a face da terra, à qual pertencem todos os seres humanos. Mas as variações em certos matizes de uns povos para outros, de um para outro continente, deram origem à diversificação das raças humanas, caracterizadas pela coincidência e maior abundância de certos sinais. Estes sinais são sobretudo a cor da pele, forma do crânio, linhas do rosto, cor e forma dos olhos.

É de salientar, contudo, que estes sinais por vezes são de carácter discriminatório, isto é, muitas pessoas são discriminadas, do trabalho, sociedade, grupo, pela cor da pele! É cruel mas é a realidade.

A divisão estabelecida em raças branca, negra, amarela, vermelha ou acobreada é totalmente convencional e aleatória.

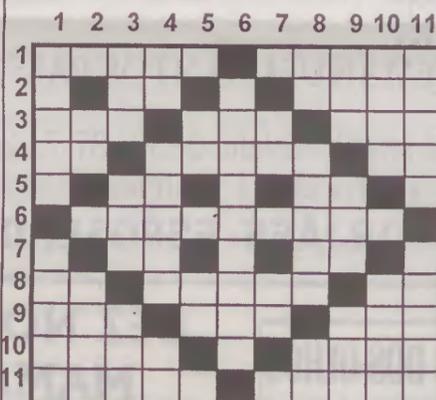
A raça não é uma qualidade rígida e inamovível. Na verdade, o processo de transformação das raças continua a actuar em nós, embora seja tão lento que mal possamos observá-lo.

Não é fácil, ou melhor, é impossível traçar a história do processo da formação de tão numerosas raças, mas as diferenciações principais foram causadas pelo prolongado isolamento de grupos humanos com diferentes habitats ou ambientes naturais, separados uns dos outros por acidentes geográficos inacessíveis.

Nunca no quotidiano nos devemos esquecer do lema: "Todos diferentes, Todos iguais" para acabarmos com o racismo, xenofobia e muito mais.

Sara C. Gomes de Sá

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1º PÁSSARO TENUIROSTRO; CRIADO. 2º ANTIGO INSTRUMENTODE SUPLÍCIO EM FORMA DE X; DAR MÍOS. 3º SÍGLA DOS ESTADOS UNIDOS; EXISTIR; PÓLO AUSTRAL. 4º DESACOMHADO; CARÁCTER; SOCIEDADE ANÓNIMA. 5º ATMOSFERA; NOME DA LETRA B. 6º SERPENTE DO AMAZONAS. 7º NÚMERO CARDINAL; NOTA MUSICAL. 8º RIO ITALIANO; CORPO CELESTE; PEDRA DE MOÍNH. 9º SOM DE UM TIRO; RAIVA; ASTRO REI. 10º LAVRAR; ALOCUÇÃO. 11º RELAÇÕES; CARIMBAR.

VERTICAIS

1º INTERRIPÇÃO DE TEMPO; ESCOLHÊR. 2º DIFICULDADE; METAL PRECIOSO. 3º SALTO BRUSCO; SAPO AMAZÔNICO; DOENÇA. 4º INSTRUMENTO AGRÍCOLA; UNIDADE DAS MEDIDAS DE PÊSO; ARGUÍDA. 5º IGREJA EPISCOPAL; SIM EM ITALIANO. 6º ESPÉCIE DE HORTELÃ. 7º GRACEJA; DEUS EGÍPCIO. 8º PREPOSIÇÃO; PEQUENO DONATIVO; CONFIANÇA. 9º ESCARNECEIS; INTERJEIÇÃO DE ADMIRAÇÃO, REI DOS TEMPÊROS. 10º BAIXIOS; LÂMINA DE METAL PARA IMPULSAR. 11º RODEAR; PRESENTE QUE OS PADRINHOS DÃO AOS AFILHADOS.

Colaboração de Manuel António Torres Jacques - Cavaillon- França- Maio de 1997

UM SR. CASTANHEIRO

A Câmara Municipal da Guarda decidiu proteger um castanheiro, situado na estrada Guarda-Pinhel, conhecido como o castanheiro de Guilhafonso. A árvore, com 9.60 m de perímetro, 19 m de altura e com um diâmetro na copa de cerca de 25.5 m, havia já sido considerada monumento de interesse público em 1971.

Para concluir, refira-se que este castanheiro é considerado o maior da Europa e estima-se que tenha perto de 400 anos.

"NA IGREJA"

FIGURA MÍSTICA QUE PASSEIAS AINDA NO SÓTÃO DA MINHA MENTE DORIDA. MAS UMA RECORDAÇÃO QUE EU NÃO QUERO FINDA, MESMO PELA AMARGURA QUE SENTI NA PARTIDA! ...

E HÁS-DE ACOMPANHAR-ME ATÉ A ETERNIDADE, COMO UM CASTIGO DE ALMA PENADA, COMO LOUCURA, COMO UM SILÊNCIO DE MEIA IDADE QUE, ADORMECENDO-ME, ACORDOU-ME VERDADE.

MAS EU NÃO QUERO NUNCA FUGIR DE TI ONDE QUER QUE ME ENCONTRE, QUE ESTEJA. E QUERO SÓ SENTIR O BELO QUE DE TI SENTI.

E SEI QUE, O DOCE ENCANTO DE TE VER NO ÊXTASE TERNO DE TANTO TE QUERER SERÁ-EU CADÁVER-AO CHORO DOS SINOS DA IGREJA! ...

Armando Couto Pereira

IPJ Com o apoio:
Programa de Apoio
às Associações Juvenis
(PAAJ)

Instituto Português da Juventude
Delegação Regional de Braga
Rua Santa Margarida, 6
4710 Braga
Telef. (053) 616697 Fax. (053) 616629
e#@mail: IPJ.Braga#mail.telepact.pt
Http:WWW.SEJuventude.pt

O MOINHO
RESTAURANTE:

- Aberto aos fins de semana c/o típico "Bacalhau à Martins"
- Casamentos, Batizados e outros convívios
- Durante a Semana servimos com marcação prévia
- c/gerência de Manuel Martins

BAR:

- aberto das 13 às 4 horas
- Pregos no prato e no pão
- Misturas e super-misturas, Rojões
- pizzas aos domingos

R/C andar + esplanada = Bar O MOINHO

Agora com dois espaços ao seu dispor

em baixo - Café concerto

- simulador (máquina de diversão de Fórmula 1 - diariamente)

MAIO

Mês da cerveja **SUPER BOCK**

Aos sábados à noite e domingos à tarde

A partir de meados de Junho, em baixo, a funcionar com a discoteca

'O MOINHO' SEMPRE NA VANGUARDA

com Parque Privativo - Tel. 871257 - Av. 30 de Junho - Forjães

TALHO SANTOS
Gado directamente do lavrador
CARNE DE CAVALO - BOVINO
SUÍNO - CAPRINO - AVES

Manuel Augusto Rodrigues dos Santos

RUA DA SANTA
TELEF. (053) 872133
4740 FORJÃES - ESPOSENDE

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS

ALUGAM-SE

Escritórios
Consultórios
Lojas para comércio

053-871436

4740 Forjães-Esposende

A TASCA DO MANEL

Com gerência de *Manuel Augusto Rodrigues dos Santos*

ESMERADO E QUALIFICADO SERVIÇO

- * À LISTA
- * DIÁRIAS
- * FINS DE SEMANA:
- Arroz de cabidela
- Cozido à portuguesa
- Costelão de boi
- Tornado
- Rojões à minhota
- Bacalhau à moda da casa
- Grelhados variados
- Arroz de marisco
- * Servimos para fora
- * Servimos ainda convívios (comunhões, baptizados, confraternizações, etc) até 60 pessoas.

VISITE-NOS E FICARÁ SATISFEITO

Rua da Santa (a 500 metros da E.N. Barcelos-Viana
Junto ao Talho Santos) Forjães- Esposende
Tel. 053- 872133 Telemóvel 0931-737872

ABRIU No Centro Comercial
Duas Rosas
Forjães

Horário das 14,00 às 22,00

SALÃO

AVENIDA

F INDUSTRIA MOBILIÁRIA
POR MEDIDA
DECORAÇÕES

FILIPPE EMANUEL SANTOS PASSOS

Telef. 87.26.98 - Telem. 0936- 87.71.24
Rua da Freiria
4740 FORJÃES- ESPOSENDE

JÁ ABRIU NOVO GABINETE DE ESTÉTICA
"SOFERBEL"

- * Estética
- * Drenagem linfática
- * Tratamentos de Corpo e Rosto
- * Manicure/Pedicure
- * Massagens

CENTRO COMERCIAL DUAS ROSAS
1º Andar- Loja 3 (Junto a loja dos 150)
Telefone: 877351

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS MÉDICAS
CIRURGIA

Dr. Carlos Geraudes

INSTITUTO MATERNO-INFANTIL
FORJÃES

Tel. 87 13 25

DEZ NOVOS CASOS DE CANCRO DA MAMA POR DIA EM PORTUGAL

Apesar de todos os programas de luta contra o cancro da mama, o número de casos em Portugal continua a aumentar. Anualmente, surgem 3.500 mulheres atingidas por este problema, o que significa 10 novos casos por dia. Boa parte deles, porque tardiamente detectados, será mortal.

Tratar e diagnosticar precocemente um cancro da mama parece ser, até agora, a única solução para travar a mortalidade, já que, em relação a este flagelo, segundo garante o Prof. Mário Bernardo, da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, especialista em cancro da mama (senologia) há cerca de 20 anos, «existem imensos estudos a decorrer tentando identificar factores e comportamentos de risco».

O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE: ACARF- Associação Social, Cultural Artística, e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Lugar da Igreja - FORJÃES 4740 Esposende telef. 872385-Fax 871030

DIRECTOR
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:
Dr. Carlos Gomes Sá
Sílvio de Azevedo Abreu

COLABORADORES:
Manuel A. Torres Jacques

Dr. Sérgio Carvalho
Cap. Luis Coutinho
Engº Lurdes Neiva
Dr. José Fernando Dias da Silva
Armando Couto Pereira
Dr. João da Silva (Sílvio) bernardo alves
Sara Sá

ADMINISTRAÇÃO:
Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:
REFLEXO-Forjães, de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL
País: 1.000\$00
Estrangeiro: 1.500\$00
Sai em meados de cada mês,

Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650
TIRAGEM - 1.500 Exemplares

COMPOSIÇÃO
J. Henrique Brito
Fátima SampaioVieira

Impressão GRÁFICA de BARROSELAS, Lda.

MEMBRO DA AIND
ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA

PALAVRAS CRUZADAS SOLUÇÕES

VERTICAIS

1º PAUSA; OPTAR. 2º OSSO; A; OURO. 3º UPA; ARU; MAL. 4º PA; GRAMA; RE. 5º A; SE; R; SI; S. 6º MENTASTRO. 7º S; RI; B; RA; S. 8º EM; OBOLO; FE. 9º RIS; EIA; SAL. 10º VAUS; A; MOLA. 11º ORLAR; FOLAR.

HORIZONTAIS

1º POUPA; SERVO. 2º ASPA; M; MIA. 3º U.S.A.; SER. SULA. 4º SO; GENIO; SA. 5º A; AR; T; BE; R. 6º ARABOIA. 7º O; UM; S; LA; F. 8º PO; ASTRO; MO. 9º TUM; IRA; SOL. 10º ARAR; O; FALA. 11º ROLES; SELAR.

Colaboração de Manuel António Torres Jacques - Cavaillon- França- Maio de 1997

AGOSTINHO DA SILVA: Pedagogo desalinado ou a reinvenção do papel da escola

“Mas nos mestres da terra, se os não alargarmos às proporções divinas, se os não fizermos desaparecer, há sempre uma semente de tirania.” (Sete Cartas a Um Jovem Filósofo, 1945)

Olhar **Paulo Freire** em urna liberta, escalada de fogo em rosto descontente, morto pela educação dos pobres e oprimidos, lembra, como ele, outro grande pedagogo: **George Agostinho Baptista da Silva** (Porto, 13.Nov.1906-Isoa, 3.Abril-1994), referência medular e indelével do pensamento em Portugal, que, alguns ainda tentam subvalorizar, indiciando-o no compêndio ressequido da Filosofia Portuguesa, mormente pelo messianismo paráclito que, fermentado em húmus de ínclita portugalidade, cimenta a vocação da Nação para concretizar a síntese ecuménica do Espírito, representa, no âmbito da inflacionada investigação didáctico-pedagógica actual e no contexto da “conferência aguda”, como lhe chama M. Sousa Tavares (vd. Público, 2.Maio.1997), um apelo à paragem para pensar.

“Escrevo com uma certa dosagem de raiva e de bem-querer” sublinhava Paulo Freire. Ora, porque ainda se não percebeu se é o Espírito que serve a Educação ou se é a Educação a servir o Espírito, problematiza-se aqui, por ora, uma reflexão ingénua sobre o projecto educativo de Agostinho da Silva.

Porque se trata de deslindar um pensamento que, sendo uno, se refaz em multiplicidades, num tempo nosso em que à razão una e universal sucede a fragmentação e a mutabilidade, cabe-nos perceber que o “ser humano é o sujeito da educação”, pelo que dizer sobre o autor de **Vida Conversável** (1994) é ainda risco que, apesar de tudo, apetece correr.

Dir-se-á que a cada homem e a cada povo ameaçará a morte se os atacar o cansaço de não saber para que se vive. Decerto que a Escola já não é o melhor lugar para aprender. Caber-lhe-á desenvolver o espírito criativo capaz de se reinventar, a fim de que cada qual reinvente a si próprio. É neste esforço de procura de si mesmo que se inscreve e descreve a pedagogia agostiniana. Agostinho merece o esforço de o desvendar.

Se, no sentido comum, Educação significa fazer que alguém se modele conforme o que parece mais desejável ao modelador, o

perigo de educar reside em levar o outro a ser aquilo que se julga ideal, esquecendo que o maior desafio da Educação é saber fazer ser o que se é, cabendo ao mestre/educador conduzi-lo a ser mais e melhor aquilo que é. O essencial do educar (ao invés do popular inducar...) significa saber guiar, conduzir, perceber o outro, não como peça que se alinha como se quer, mas como pessoa que aspira ser e crescer por si.

Escola significa tempo livre, lugar aberto, disperso, a que toda a gente possa ter acesso à pergunta. Nesse sentido, ser professor não será tanto ensinar muito aos alunos, mas, sobretudo, reconhecer que os alunos muito ensinam. A escola deveria preparar as pessoas para fazerem perguntas, porque, ser professor, mais que preparar as pessoas para responder, deveria ser espaço para perguntas. Ser professor não consiste tanto em transmitir luz, mas, sobretudo, desocultar, em jeito maieútico, a luz que há nos outros. Em contra pé, o que por aí vai, contradiz o que deveria passar-se. Como Freire, Agostinho diria que não há povo educado ou deseducado: há povo que se educa.

O difícil na vida é saber perguntar. Dar respostas, melhor ou pior, todos o fazem. Ora, a Escola que temos é mais formadora de respostas que incentivadora da descoberta. Por isso Agostinho da Silva preconiza o conceito de educação-formação, entendida como desenvolvimento integral da pessoa humana, a partir das capacidades naturais, de forma a explicitar (**educere** = “tirar para fora”, educar -outputs) as potencialidades de cada um, em articulação com as influências do meio (informar-inputs).

À luz do pensamento agostiniano, o racional catedrático, livresco e de manual, só serve para esbarrar na fronteira do irracional. A Educação não é pura técnica, como a Escola não é um albergue. Porque ainda assim é, a **paradoxia** incomoda: tudo o que fere a mediocridade tem em si o excesso e o erro porque o que se julga ser não, torna-se impossível dizer seja o que for. Restará perceber que a imaginação ultrapassa a realidade e

que cada um, à volta do fogo, procure, feito borboleta, a **Verdade**, sem permitir que ela se queime no fogo, antes resplandeça na pequena luz e não seja aprisionada por ninguém.

Estes processo é permanente: faz parte da vida. Por aí perpassa, na interpretação de Agostinho da Silva, o culto do Espírito Santo — releitura livre e ampliada de Joaquin de Fiori (1145-1202) que, se poderá olhar-se como utopismo, pretende mostrar que, após o medo da Lei (Pai) veterotestamentária, depois do Amor no seio da Igreja (era do Filho), há de instaurar-se a idade iluminada pelo Espírito, que será o reino dos justos, isto é, uma sociedade de amigos.

É, seguramente, a utopia estrita: o que não existe em parte nenhuma, poderá existir no futuro em qualquer lugar, pelo que, até lá, o tempo é de **espera**, não cíclica, animada de esperança e escorada na convicção da perfectibilidade humana. Projecto religioso da epifania de Deus, é no tempo de agora que se cimenta o messiânico depois, cuja concretização depende da acção pedagógica que, segundo o autor de **Educação de Portugal** (1990), há de passar pelo segredo e iniciação na cultura clássica grega que, além do mais, cultivara a Vida e a Beleza.

Por ser assim, como Montaigne (1533-1592) Agostinho da Silva sublinhava a importância de desenvolver mais o homem (antropogogia) que o aluno, o futuro (antropocosmovisão) que o presente, para que, com brandura, mas com inteligência, desabroche do primeiro, uma pessoa equilibrada, sabiamente discernente e capaz de, em aldeia global, saber conjugar os verbos viver, amar e sonhar.

Daqui releva o optimismo agostiniano, que se opõe a qualquer catastrofismo. O terceiro milénio trará ao mundo - e Portugal será nele referência modelar — uma era de paz e de espiritualidade, de **“fátoria”**, como lhe chamou Natália Correia. Diga-se que o ser humano, pela sua especificidade, consubstancia uma vocação/ontológica: ser mais. Educar atravessar toda a esperança.

José Fernando Dias da Silva

“Um Ambiente Melhor”

Câmara Municipal de Esposende apoia Concurso Ambiental

A Associação de Defesa do Ambiente - Rio Neiva-realizou, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, um concurso ambiental dirigido às escolas do Concelho.

Promover uma reflexão sobre o tema ambiente numa perspectiva local, foi o objectivo do Concurso “Um Ambiente Melhor”, que consistiu num convite aos alunos das diversas escolas, no sentido destes redigirem uma carta ou uma reportagem, endereçada ao Presidente da Autarquia, na qual falavam sobre um problema ambiental da sua freguesia ou do Concelho, sugerindo uma solução.

Fogos, descargas nos rios e deposição de lixo fora dos contentores foram algumas das muitas «lições de palmo e meio»

expressas neste concurso.

De entre os 114 trabalhos recebidos na Autarquia, oriundos de 17 escolas do Concelho, foram seleccionados o de Daniela Vinha e José Xavier Barbosa (Escola Primária de Igreja Nº4 - Apúlia), num trabalho conjunto, e o de Cristina Pereira (Escola Básica 2 e 3 - António Correia de Oliveira).

Os prémios - bicicletas de montanha, para os alunos, e livros para as escolas - já foram entregues pelo Presidente Alberto Figueiredo aos felizes contemplados.

Para a realização desta iniciativa, a Autarquia disponibilizou meios técnicos, logísticos e financeiros.

De salientar ainda que, brevemente, o Presidente da Câmara Municipal vai deslocar-se, acompanhado dos técnicos do ambiente da Autarquia, às diversas escolas para, pessoalmente, responder e esclarecer os alunos sobre as dúvidas e questões por eles levantadas.



Jornal O Forjanense, nº 111, do mês de Maio de 1997
Conservatória do Registo Comercial de Esposende

«ABACAF - COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, Lda»

Nº de matrícula: 00808

Nº de Identificação de Pessoa Colectiva:

Nº de Inscrição: nº 1

Nº e data da apresentação 36 - 97/04/08

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante, CERTIFICA, que entre CARLOS MANUEL SANTOS DA CUNHA, casado com Maria de Fátima Gonçalves Martins da Cunha, na comunhão de adquiridos, residente na Rua Padre Gomes - Forjães - Esposende e BALTAZAR ALMEIDA DA COSTA, divorciado, residente na Rua Padre Apolinário Rios - Antas - Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artº. 1º

A sociedade adopta a firma “ABACAF - COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, Lda”, e tem a sua sede na Avenida Marcelino Queirós, da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO- Por simples deliberação da gerência a sede da sociedade poderá ser transferida para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir, sucursais, agências, filiais ou quaisquer outras formas de representação social no território nacional ou no estrangeiro.

Artº. 2º

O objecto da sociedade consiste no comércio e distribuição de café e outros produtos alimentares.

Artº. 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de um milhão de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais, no valor de quinhentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Carlos Manuel Santos da Cunha e Baltazar Almeida da Costa.

Artº. 4º

A sociedade poderá exigir aos sócios, prestações suplementares, até ao quádruplo do capital social.

Artº. 5º

1) - A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

2) - Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, são necessárias as assinaturas conjuntas dos dois gerentes.

3) - Nos poderes de gerência estão incluídos os de comprar e vender veículos automóveis, comprar, vender, permutar e alugar quaisquer bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contrair financiamentos destinados à prossecução dos seus fins e ainda, tomar de arrendamento ou trespasse de locais destinados ao exercício da actividade da firma.

Artº. 6º

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; porém a favor de estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

Artº. 7º

Por falecimento de qualquer sócio a sociedade continuará com os sobreviventes e com os herdeiros do sócio falecido, os quais na hipótese de pluralidade nomearão um que a todos represente.

Artº. 8º

Os sócios poderão deliberar que os lucros da sociedade sejam no todo ou em parte levados a reservas.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a três.
CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 18 de Abril de 1997

A Ajudante

a) Maria Manuela Amaro Marques

FORJANENSE - Malhas e Confecções, Lda

Telefones: 832844/5/6 - Apart. 201 - Telefax 832847

Lugar do Monte - GILMONDE - 4751 BARCELOS CODEX

Editorial

Segurança e Seguranças

Nos tempos que correm, a insegurança acompanha-nos noite e dia. De dia, pontifica a insegurança rodoviária; de noite, planeiam-se sequestros e assaltos, saldram-se dívidas ou cobranças difíceis, acertam-se ou ajustam-se contas, cobram-se favores e, pior que tudo, assassina-se. O mundo da noite é perigoso. A violência nocturna é uma realidade e, raramente, chega à barra dos tribunais, por difícil identificação dos agressores. O caso de Amarante, ocorrido no "pub" Meia Culpa, com a trágica morte de treze pessoas, veio "acordar" a opinião pública em geral e o Estado em particular.

A segurança de bens e pessoas compete ao Estado, mas este, não tendo efectivos suficientes nem meios capazes para cobrir esta pequena parcela à beira-mar plantada durante as vinte e quatro horas por dia, vai condescendendo e fechando os olhos às empresas de segurança privada que proliferam como cogumelos e prosperam à tripa forra. Esta segurança privada paralela à do Estado faz-nos lembrar países terceiro-mundistas. Empresas legalizadas são 139 e 260 estão à espera de legalização. Muitas são empresas marginais servidas por não menos marginais musculados, zaragateiros ou arruaceiros treinados para bater.

Estes "seguranças" regem-se "pelas leis da força e do dinheiro e marcam territórios a murro e pontapé". São, regra geral, jovens que frequentam ginásios, salas de musculação, desportos de combate e artes marciais. Praticantes do pugilismo, e muitos deles com um perfil militarizado e cabeça rapada, ainda utilizam armas de fogo, lâminas, punhos metálicos, facas, "sprays" de gás paralisante, tacos de basebol, cassetetes, soqueiras ou bastões. Geralmente, estes "rambos" são contratados para fazer vigilância em estabelecimentos de diversão nocturna ("boites", discotecas, "pubs", "dancings", "night-clubs", montes-bordel, bares de "alternes"), mas já chegaram aos estádios de futebol, concertos e festas académicas. Por exemplo, a Federação Académica do Porto contratou, para a «Queima das Fitas» /97, uma firma com 130 segurança por noite e desembolsou a módica quantia de 10 mil contos.

De momento, o que está a dar são os "alternes" e só do Mondego para cima contabilizam-se mais de oitenta. Casas há que chegam a facturar 15 mil contos/mês e as "alternadeiras" ou as "meninas" (um eufemismo muito doce!), de perna cruzada, todas vistosas, perfumadas, simpáticas e cheirosas, cujo principal missão é levar os clientes a beber (depois das quatro da madrugada, o negócio pode ser outro...), chegam a ganhar centenas de contos por mês livres de impostos. Os "pategos", em geral empresários do Norte, caem como "patos", são capazes de gastar às dezenas de contos por noite e recostados no ombro dessas "sereias", ao lusco-fusco das luzes, entre apalpõezinhos, copinhos e bacoradas entremeadas por uns pezinhos de dança, contam-lhes a "vidinha" toda! "Encosta a tua cabecinha no meu ombro chora..." - lá diz a cantiga. Depois..., depois, no fim do mês, não há dinheiro, abrem-se ou fingem-se falências e o escravo do trabalhador que se amole.

Ora, para fazer a vigilância em estabelecimentos destes ou similares, lá temos os ditos "seguranças" não identificados e sem qualquer enquadramento legal.

O Ministério da Administração Interna devia ter um papel mais (?) interveniente e fiscalizar essas casas bem como as actividades das empresas de segurança. Devia obrigá-las a elaborar relatórios e ficheiros individuais de todos esses "golias". É que o massacre de Amarante não é um caso isolado perpetrado por esses "seguranças" de difícil identificação e responsabilização. Infelizmente, de lá para cá (tanto quanto veio a lume) já morreram mais duas pessoas: uma, num bar em Felgueiras devido a uma agressão de um "segurança" e outra, num centro comercial do Porto, por um tiro, à queima-roupa, também disparado por um outro "segurança".

As autoridades não podem ficar indiferentes. Têm que agir rapidamente e começar a investigar as empresas mais suspeitas e mandar cá para fora legislação e uma nova lei sobre segurança interna.

Gil de Azevedo Abreu

O FORJANENSE

ASSINATURAS

Como é do conhecimento público, foi recentemente alterado o regime de Porte Pago, o que, logicamente, se fará sentir ao nível dos preços dos jornais.

Assim sendo, e porque o jornal sofreu um aumento mensal na ordem dos 25.000\$00/tiragem, a Administração de "O Forjanense" vai alterar, nesta primeira fase, o preço da assinatura para o estrangeiro, que passará a ser de 1.500\$00/ano.

Agradecemos, desde já, toda a compreensão dos caros leitores, e apelamos a todos para que liquidem atempadamente a sua assinatura.

Por último, a Administração solicita a todos os assinantes cujas moradas estejam imprecisas, ou que não recebem "O Forjanense" regularmente, o favor de o comunicarem para JORNAL O FORJANENSE, Rua P.de Joaquim Gomes dos Santos, 4740 Forjães, ou através do telefone 053-872385; fax 053-871030, para que tais situações sejam rectificadas quanto antes.

A Administração

Novo livro do Poeta Sílvio

O nosso colaborador madeirense, Dr. João da Silva (Sílvio), académico de renome, exímio vate, classicista reputado e grande pedagogo, acaba de publicar a vigésima primeira obra: "A Iliada de Homero em Oitava Rima (Resumo e Adaptação em Português)".

"O Forjanense" congratula-se, felicita-o e agradece tão prestimosa quão generosa colaboração dada a este jornal.

I Mostra de Artesanato Urbano de Esposende

Sendo o artesanato o melhor testemunho das nossas vivências, ele é, sem sombra de dúvida, um tema para muitos e gratificantes eventos. Nada melhor do que expor pequenas e, ao mesmo tempo, grandes obras de arte manual que nos fazem sentir orgulhosos de sermos um povo cheio de tradições e habilidade.

Foi assim nesta ordem de ideias que Maria da Conceição Costa Martins, aluna da Escola Profissional de Esposende a frequentar o 3º ano do Curso de Técnicos de Turismo, realizou a "I Mostra de Artesanato Urbano de Esposende". O local escolhido foi a Sala Anexa ao Posto de Turismo de Esposende, e prolongou-se de 25 a 27 de Abril. A referida Mostra integrou-se na Prova de Aptidão Profissional do curso leccionado na referida Escola, cujo principal objectivo é a aproximação do mundo da teoria à prática profissional.

Nesta Mostra tivemos a oportunidade de ver a cestaria, *ex libris* da nossa pitoresca vila de Forjães, bem representada pela não menos pitoresca e simpática "Mena do Rio". Sempre bem disposta, deu um ar da sua graça enquanto trabalhava o junco, com a habilidade que só ela consegue. É, de facto, uma arte secular de que nos devemos orgulhar e fazer esforços para que não caia no esquecimento dos Homens.

Ainda de Forjães, vimos também a mais recente manifestação de artesanato: a criação e pintura de louça Regional. Natália Almeida após um curso realizado pelo IEF, com a colaboração activa da ACARF, demonstrou particular sensibilidade e minúcia a pintar louça e belos painéis de azulejo.

Já de Fão, o Sr António Teixeira deu-nos a conhecer trabalhos invulgares, fruto da sua paixão pelo mar. Ainda desta vila tivemos a oportunidade de ver

outra manifestação de paciência e habilidade: barcos e carros antigos de cavalos. O material utilizado é a madeira, e o autor, o Sr. Mário Belo.

De Esposende, a arte de esculpir a pedra esteve representada por Pompeu Neto. Também de Esposende se fizeram notar as pinturas e os arranjos de flores secas e naturais de Lídia Solinho.

De Curvos chegaram os tapetes, as mantas, as almofadas e os bordados do Centro de Educação Familiar mais um testemunho de habilidade. Trabalhos efectuados sob a orientação da D. Arminda dos Santos, por jovens e senhoras, testemunhando que a tradição ainda é o que era!

De Vila-Chã, vieram as bonecas vestidas com trajes regionais da autoria de Alzira Rosa da Silva.

Nesta pequena exposição, há a salientar a visita do Presidente da Câmara de Esposende, Alberto Figueiredo, que, atento a todas as manifestações artesanais aqui sumariamente expostas, não deixou de referir a necessidade de criar um Museu Municipal para guardar estas preciosidades.

Ficou provado que o concelho de Esposende tem enormes potencia-lidades ao nível do artesanato, e que iniciativas deste género só são de louvar. É que, de facto, esta Mostra foi só uma amostra!...

Patrícia Dias



SEDE:
IGREJA - FORJÃES
TELEF. 8700000 - FAX 8700002

ETFOR
EMPRESA TÊXTIL, LDA.

4740 ESPOSENDE
PORTUGAL